

Disciplina: **HISTÓRIA A**

Ano: **10.º**

Curso: Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades

Ano Letivo: **2024-2025**

DOMÍNIOS (Ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	TEMPOS LETIVOS	TÉCNICAS E PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (PRI)
<p>Módulo 0 Estudar / Aprender História</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a noção de período histórico como resultado de uma reflexão sobre permanências e mutações nos modos de vida das sociedades, num dado espaço; • Organizar quadros cronológicos e espaciais da História de Portugal e da História Geral estabelecendo inter-relações; • Reconhecer a diversidade de documentos e a necessidade de uma leitura crítica; • Exercitar a prática de recolha de informação e a sua transformação em conhecimento; • Desenvolver a noção de relativismo cultural. • Avaliação diagnóstica: <ul style="list-style-type: none"> • Ficha 1 – Fontes e património • Ficha 2 – O tempo • Ficha 3 – O espaço • Ficha 4 – O processo histórico • Ficha 5 – O território do historiador 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de uma multiplicidade de documentos com vista à abordagem da noção de período histórico e dos conceitos operatórios e metodológicos da História • Seleção e consulta de documentos e recursos - em suportes variados e devidamente didatizados – de diversa natureza e índole (enciclopédias, atlas, coleções documentais, dados numéricos com suporte informático), escritos e iconográficos, áudio e audiovisuais. • Avaliação diagnóstica para aferir dificuldades linguísticas, nos domínios da oralidade e da escrita (utilização de técnicas de comunicação oral, produção de textos para cultivar e melhorar essas competências e incentivar a interatividade entre a oralidade e a expressão escrita) 	<p>Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I)</p> <p>Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado (A; B; C; D; F; I)</p> <p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos (A; B; C; D; F; I)</p>	<p>1.º semestre</p> <p>5</p>	<p>AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação de desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas

<p>1. RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA:</p> <p>1.1. O modelo ateniense</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática; • Identificar/aplicar os conceitos: pólis; ágora; democracia antiga; cidadão; metecos; escravo; ordem arquitetónica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração dos recursos do manual: análise de fontes (documentos escritos e iconográficos, mapas e tabelas cronológicas) • Exploração do Dossiê: <i>“Comparar a democracia atual e a democracia antiga”</i> • Análise e comparação de textos longos • Visionamento e análise dos vídeos [recursos EV]: <ul style="list-style-type: none"> • <i>Principais órgãos de governo da Atenas democrática</i> • <i>Restrições à participação democrática em Atenas no século V a. C.</i> • <i>A escultura grega</i> • <i>A pintura grega</i> • Debate: <i>“A democracia atual e a democracia antiga”</i> • Atividades de pesquisa na Biblioteca: pequenas biografias de figuras ilustres de Atenas do século V a.C., como Péricles, Fídias ou Aristóteles • Leitura de excertos dos poemas homéricos • Encenação de excertos de obras teatrais • Exercício: <ul style="list-style-type: none"> • <i>O modelo ateniense</i> 	<p>Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História (C; D; F; I)</p> <p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram (A; B; C; D; F; I)</p> <p>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço (A; B; C; D; F; G; H; I)</p> <p>Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial (A; B; C; D; F; G; H; I)</p> <p>Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades,</p>	<p>1.º semestre</p> <p>20</p>	<p>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos de pesquisa • Cadernos diários • Elaboração e/ou análise de mapas, barras cronológicas e esquemas-síntese • Trabalhos de reconstituição histórica • Elaboração de glossários <p>2. TESTAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes escritos • Testes orais • Questões de
---	--	---	--	-------------------------------	--

<p>1.2. O modelo romano</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração; • Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais; • Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura; • Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica; • Identificar/aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração dos recursos do manual: análise de fontes (documentos escritos e iconográficos, mapas e tabelas cronológicas) • Exploração dos Dossiês: <ul style="list-style-type: none"> • <i>“Uma cidadania aberta”</i> • <i>“Grandes espetáculos: o circo e o anfiteatro”</i> • Visionamento e análise do filme <i>“Pompeia”</i> a partir de um guião • Análise de um texto longo <i>“A atuação de um governador de província”</i>, • Visionamento e análise dos vídeos: [recursos EV] <ul style="list-style-type: none"> • <i>O Império Romano</i> • <i>Das magistraturas republicanas ao poder do Imperador</i> • <i>Cidadania romana</i> • <i>O urbanismo</i> • <i>Fórum romano</i> • <i>A arte romana: a arquitetura</i> • <i>A escultura romana</i> • <i>A romanização – vestígios romanos em Portugal</i> • <i>Conímbriga</i> • Trabalho de grupo: Organização de um dossiê temático, sobre os vestígios romanos na Península Ibérica, e especialmente em território português. • Exercício: <ul style="list-style-type: none"> • <i>O modelo romano</i> 	<p>quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local (A; B; C; D; F; G; H; I)</p> <p>Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados (A; B; C; D; F; I; J)</p> <p>Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p>	<p>1.º semestre</p> <p>20</p>	<p>aula</p> <p><u>3. OBSERVAÇÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação de desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.
<p>1.3. O espaço civilizacional greco-latino à beira da</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Exploração dos recursos do manual: análise de fontes (documentos escritos e iconográficos, mapas e tabelas 	<p>Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um</p>	<p>1.º semestre</p>	

<p>mudança</p>		<p>cronológicas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exploração do Dossiê “A religião que mudou o Império” • Análise de mapas históricos • Visionamento e análise dos vídeos: [recursos EV] <ul style="list-style-type: none"> • <i>A expansão do Cristianismo</i> • <i>O Império Romano em crise</i> • Leitura de excertos da obra de Mário de Carvalho (1994). <i>Um Deus Passeando pela Brisa da Tarde</i>. [Projeto Formar Leitores] – Distribuição dos capítulos da obra pelos alunos da turma, a quem caberá fazer o levantamento dos modos de vida, do traje, dos equipamentos urbanos e dos expoentes culturais do Império Romano na Lusitânia, bem como do impacto da difusão do Cristianismo na vida de algumas personagens. 	<p>sistema de valores, numa perspetiva humanista (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</p> <p>Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p>	<p>6</p>	
<p>2. DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS:</p> <p>2.1. A identidade civilizacional da Europa Ocidental</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia; • Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional; • Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava; 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração dos recursos do manual: análise de fontes (documentos escritos e iconográficos, mapas, gráficos e tabelas cronológicas) • Realização das tarefas propostas no manual • Visionamento e análise dos vídeos: [recursos EV] <ul style="list-style-type: none"> • <i>A unidade da crença: a cristandade ocidental face a Bizâncio</i> • <i>A unidade da crença: a cristandade ocidental face ao Islão</i> • <i>O crescimento demográfico e o crescimento económico</i> • <i>Principais circuitos comerciais europeus nos séculos XII e XIII</i> • Exercício: 	<p>Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas (A; B; D; F; G)</p>	<p>1.º semestre</p> <p>12</p>	<p><u>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos de pesquisa • Cadernos diários • Elaboração e/ou análise de mapas, barras cronológicas e esquemas-síntese • Trabalhos de reconstituição

		<ul style="list-style-type: none"> • <i>A identidade civilizacional da Europa Ocidental</i> 			<p>histórica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de glossários <p><u>2. TESTAGEM</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes escritos • Testes orais • Questões de aula <p><u>3. OBSERVAÇÃO</u></p>
<p>2.2. O espaço português – a consolidação de um reino cristão ibérico</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia; • Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais; • Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial; • Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país; • Identificar/aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalidade; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração dos recursos do manual: análise de fontes (documentos escritos e iconográficos, mapas, gráficos e tabelas cronológicas) • Exploração do Dossiê: <i>“Alcobaça – um senhorio monástico no centro do país”</i> • Visionamento e análise do vídeo: [recursos EV] <ul style="list-style-type: none"> • <i>Abadia de Alcobaça: o centro de um senhorio monástico</i> • Trabalho de grupo: pesquisa sobre o Mosteiro de Alcobaça para elaboração de um roteiro de visita de estudo • Exploração das rubricas: <ul style="list-style-type: none"> • <i>Analisar um mapa histórico;</i> • <i>Analisar um texto longo;</i> • <i>Analisar um documento iconográfico.</i> • Visionamento e análise dos vídeos: [recursos EV] <ul style="list-style-type: none"> • <i>A reconquista cristã</i> • <i>O Reino de Portugal</i> • <i>O senhorio.</i> 		<p>1.º / 2.º semestre</p> <p>30</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação de desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.

		<ul style="list-style-type: none"> • <i>A organização urbana</i> • <i>Análise de uma carta de foral</i> • <i>Centralização do poder régio</i> • <i>Fortalecimento do poder régio</i> • <i>A Batalha de Aljubarrota</i> <p>• Exercício: <i>O espaço português – a consolidação de um reino cristão ibérico.</i></p>		
2.3. Valores, vivências e quotidiano		<ul style="list-style-type: none"> • Exploração dos recursos do manual: análise de fontes (documentos escritos e iconográficos, mapas, gráficos e tabelas cronológicas) • Exploração do Dossiê: <i>“Os livros na Idade Média”</i> • Visionamento e análise dos vídeos: [recursos EV] <ul style="list-style-type: none"> • <i>O gótico</i> • <i>As primeiras escolas urbanas e as universidades</i> • <i>Os livros na Idade Média</i> • Visita de estudo ao Mosteiro de Santa Clara Velha e Museu Machado de Castro (Coimbra) 	2.º semestre	4
3. A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI: 3.1. O alargamento do conhecimento do mundo	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista; • Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval; • Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna; • Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração dos recursos do manual: análise de fontes (documentos escritos e iconográficos, mapas e tabelas cronológicas) • Exploração do Dossiê: <ul style="list-style-type: none"> • <i>“Imprensa, símbolo de uma nova idade de ouro”</i>. • Exploração da rubrica: <ul style="list-style-type: none"> • <i>Analisar... um gráfico.</i> • Visionamento e análise dos vídeos: 	2.º semestre	12
				1. ANÁLISE DE CONTEÚDO <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos de pesquisa • Cadernos diários • Elaboração e/ou análise de mapas, barras

	<p>peças e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas; • Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização. 	<p>[recursos EV]</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Principais centros de produção e difusão cultural</i> • <i>O Renascimento: a invenção da imprensa</i> • <i>O cosmopolitismo das cidades hispânicas – importância de Lisboa</i> <p>• Exercício:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>A geografia cultural europeia de Quatrocentos e Quinhentos</i> <p>• Exploração do Dossiê:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>“A globalização nos séculos XV--XVI”.</i> <p>• Exploração das rubricas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Comparar... duas cartas geográficas (séculos XV e XVI)</i> • <i>Analisar... um texto longo (“O Cabo da Boa Esperança – descrição de Duarte Pacheco Pereira em inícios do século XVI”)</i> <p>• Visionamento e análise dos vídeos:</p> <p>[recursos EV]</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Expansão europeia: tráfico de seres humanos</i> • <i>Instrumentos náuticos: utilização de um astrolábio</i> • <i>Cartografia</i> • <i>O contributo português: inovação técnica, observação e descrição da natureza</i> • <i>Modelo geocêntrico e heliocêntrico</i> <p>• Exercício:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>O alargamento do conhecimento do mundo</i> 			<p>cronológicas e esquemas-síntese</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos de reconstituição histórica • Elaboração de glossários <p><u>2. TESTAGEM</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes escritos • Testes orais • Questões de aula <p><u>3. OBSERVAÇÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação de desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.
3.2. A reinvenção das formas artísticas	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração dos recursos do manual: análise de fontes (documentos escritos e 		2.º semestre	

	<p>Antiguidade Clássica assim como as continuidades e rupturas com o período medieval;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura; • Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura; • Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas; • Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista; • Identificar/aplicar os conceitos: Renascimento antropocentrismo; humanista; classicismo; naturalismo; perspetiva; manuelino. 	<p>iconográficos, mapas e tabelas cronológicas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exploração dos Dossiês: <ul style="list-style-type: none"> • <i>“Os ideais educativos no Renascimento”;</i> • <i>“A pintura no Norte da Europa”;</i> • <i>“A Basílica de São Pedro do Vaticano”;</i> • <i>“Nuno Gonçalves e os Painéis de São Vicente”;</i> • Exploração das rubricas: <ul style="list-style-type: none"> • <i>Comparar... dois documentos escritos evidenciando aspetos em oposição;</i> • <i>Analisar... um filme histórico;</i> • <i>Analisar... uma obra de pintura;</i> • <i>Analisar... uma decoração escultórica.</i> • Visionamento e análise dos vídeos: [recursos EV] <ul style="list-style-type: none"> • <i>Renascimento: renovação cultural e mecenato</i> • <i>A família Médicis</i> • <i>A pintura renascentista</i> • <i>A Escola de Atenas</i> • <i>A escultura renascentista</i> • <i>A arte renascentista – arquitetura</i> • <i>Estilo manuelino: arquitetura e escultura</i> • <i>Expansão marítima: o estilo manuelino – visita de estudo</i> • <i>A pintura portuguesa dos séculos XV e XVI</i> • Exploração da rubrica: <ul style="list-style-type: none"> • <i>Comparar... dois documentos</i> • Exercício: <ul style="list-style-type: none"> • <i>A produção cultural</i> 		22	
--	---	--	--	----	--

<p>3.3. A renovação espiritual e religiosa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta àquela; • Caracterizar as principais igrejas reformadas; • Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa; • Identificar/aplicar os conceitos: Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração dos recursos do manual: análise de fontes (documentos escritos e iconográficos, mapas e tabelas cronológicas) • Exploração do Dossiê: <ul style="list-style-type: none"> • <i>“Os cristãos-novos portugueses”</i>. • Exploração das rubricas: <ul style="list-style-type: none"> • <i>Analisar... um documento iconográfico “Diferenças entre as doutrinas católica e protestante”</i>, • <i>Analisar... um texto longo “A doutrina do Santo Sacramento da Penitência segundo o Concílio de Trento (1551)”</i>. • Visionamento e análise dos vídeos: [recursos EV] <ul style="list-style-type: none"> • <i>A Reforma Protestante</i> • <i>As igrejas reformadas</i> • <i>Reforma católica e a contrarreforma</i> • <i>A intolerância na reforma católica e na reforma protestante</i> • <i>O impacto da reforma católica na sociedade portuguesa</i> • Exercício: <ul style="list-style-type: none"> • <i>A renovação da espiritualidade e da religiosidade</i> 		<p>2.º semestre</p> <p>12</p>	
--	---	---	--	-------------------------------	--